Jornal Fonte

R$ 1,00

Jaboticabal, 17 de Agosto de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • jfonte@jfonte.com.br • www.jfonte.com.br

Nº 86

SAAEJ: "A Galinha dos Ovos de Ouro" abriu o bico?

pág.05

Jaboticabal terá um novo pronto atendimento

pág.04

Tarifas abusivas: um desrespeito à cidadania

pág.04

Ronda com luxo

pág.08

Obras de Galeria causa mal estar entre vereador e funcionário da SPEL

pág.06

Nova direção da câmara de Jaboticabal economiza até 600% com produtos de uso contínuo

pág.03

TAIAÇÚ / TAIÚVA pág.07

Caldeira Cria Imprensa Oficial

Câmara de Taiaçú devolve R$ 20,5 mil para Prefeitura

Presidente Bicudo e vereador João Paulo participam de reunião sobre a nova Lei Federal da Alimentação Escola

Deputado federal Dr. Nechar visita Taiaçú

Nereu, Nechar e Caldeira.

AINDA

Desvio de Rota pág.04

Comerciantes de Jaboticabal usam a rua para expor seus produtos pág.03

Secretaria da Fazenda fecha posto fiscal de Jaboticabal pág.02

CVV, a linha da vida. pág.08

Educadoras também merecem respeito! pág.08

Clovis: A antiga praça "Dr. Joaquim Batista" pág.06

Por que elas podem? pág.05

Carro novo pág.06

Editorial

Após o advento da lei estadual 13.541 (antifumo), que começou a vigorar dia 07/08, e também da intenção do Ministério Público Estadual de querer retirar os símbolos religiosos das repartições públicas, pensamos bastante sobre como falar desses importantes assuntos, que certamente resolverão se não tudo, a maioria dos problemas que afeta o nosso mais rico Estado da federação.

Para nossa agradável surpresa, 02 leitores do jornal "Folha de S.Paulo" (semana do leitor, página A6), expressaram com sabedoria o que pensa a maioria do povo de São Paulo e do Brasil.

Francisco de Sales Cordeiro (Jundiaí–SP) disse: "São Paulo, o mais rico Estado do País, convive ao longo dos anos com um sistema prisional perverso, que jamais ressocializará ninguém. Não há recursos humanos, estrutura suficiente (nem em qualidade nem em quantidade) e muito menos vontade política para tal. No sistema de saúde, espera-se – quando não se morre antes – longos meses por exames corriqueiros e simples, mas de importância fundamental para quem os procura. Faltam profissionais qualificados para a maioria das especialidades médicas. E digo isso apenas sobre a região de Jundiaí, onde moro (mas sei que há lugares piores). Nossa cidade é a oitava economia do Estado. Universidade pública? Nenhuma (há mais de dez particulares e caras). Batemos todos os recordes de roubos no ano que se passou – furtos, latrocínios e mais de 400 veículos roubados, gerando o seguro mais caro do Estado. E por aí vai. Agora vem a minha pergunta: se não há gente para substituir os investigadores de polícia – hoje meros guardas de presídios – e se não há médicos e hospitais suficientes para atender a população, onde foram buscar gente para fiscalizar os fumantes nas madrugadas da vida? Não sou contrário à restrição ao fumo. Apenas acho que um governo sério tem de dar prioridade as coisas mais importantes. E no momento morre mais gente nas portas dos hospitais – por falta de atendimento e por causa da bandidagem que tomou conta do Estado – do que por causa do fumo. Nossos governantes, antes de criarem mais leis, que só servem para que eles apareçam na mídia, precisam cumprir as existentes. Neste caso há um agravante, joga-se na mão do comerciante um papel que jamais deveria ser dele. Fiscalizar não é de sua competência".

Outro leitor, Frade Demetrius dos Santos Silva (São Paulo-SP), se referindo aos símbolos religiosos disse: "Sou padre católico e concordo plenamente com o Ministério Público de São Paulo por querer tirar os símbolos religiosos das repartições públicas. Nosso Estado é laico (leigo-estranho ao assunto g.n.) e não deve favorecer esta ou aquela religião. A cruz deve ser retirada. Nunca gostei de ver a cruz em tribunais onde os pobres têm menos direitos que os ricos e onde sentenças são vendidas e compradas. Não quero ver a cruz nas Câmaras legislativas onde a corrupção é a moeda mais forte. Não quero a cruz em delegacias, cadeias e quartéis onde os pequenos são torturados. Não quero ver a cruz em prontos-socorros e hospitais onde pessoas morrem sem atendimento. É preciso tirar a cruz das repartições públicas, porque Cristo não abençoa a sórdida política brasileira, causa da desgraça dos pequenos e pobres".

Secretaria da Fazenda fecha posto fiscal de Jaboticabal

Seguindo a política tucana de encolher o serviço público, o governo do Estado através da secretaria da fazenda fechou o posto fiscal de Jaboticabal que atendia toda microrregião. Todo serviço que era prestado pelo posto (arrecadação de ICMS, inventários, inscrição de produtor rural, IPVA e tantos outros) passou para Ribeirão Preto. Os 05 funcionários do posto que moram em Jaboticabal, ou se mudam para Ribeirão ou terão que viajar 120 quilômetros diariamente. Segundo um funcionário, o fechamento estava previsto desde 2007. Cadê as nossas autoridades que não se mobilizaram para evitar essa perda?

Outro desfalque para Jaboticabal, segundo policiais ouvidos por nossa reportagem, é que há intenção da secretaria de segurança em fechar o segundo distrito, e seria porque faltam policiais em especial delegados. O Município conta com apenas 02, Dra. Andréia da DDM (Delegacia da Mulher), e do plantão em Sertãozinho e o Dr. Oswaldo do primeiro distrito e que também responde pelo Ciretran (o segundo distrito é atendido por um delegado de Monte Alto).

É importante salientar que a DDM funciona num imóvel alugado por cerca de R$ 850 ao mês. Se o expediente passasse para o segundo DP, evitaria seu provável fechamento.

JORNAL FONTE AS NOTÍCIAS QUE VOCÊ SÓ LÊ AQUI.
ASSINE POR APENAS R$ 40,00 POR ANO.
VENDA MAIS, ANUNCIE NO JORNAL FONTE!
Jornal Fonte LIGUE (16) 3202 7509.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivandg.carbonmade.com
Impressão: Athenas Gráfica. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Prefeito de Jaboticabal reconhece falta de médicos na rede pública, mas solução só para o ano que vem

Durante a inauguração do CIAF 03 (10/07), o prefeito José Carlos Hori (PPS) reconheceu que existe falta de médicos na rede pública, e pediu paciência a população, pois a solução seria só para o próximo ano. "Agradeço aos funcionários pela dedicação, suportando e contornando a falta de profissionais que às vezes acontecem. Tanto eu quanto o Dr. Thomazini temos plena consciência da falta de médicos, precisamos de pelo menos 12 profissionais médicos, além de enfermeiras, atendentes enfim um pessoal especializado. Eu preciso de muitos profissionais na rede pública, mas não quero criar expectativas em relação à saúde, isso só para o ano que vem, já que não temos dinheiro agora para contratação. Vou pedir aos nossos profissionais dedicação, e amor, pois estão contornando e suportando a falta de muitos profissionais que aqui tem, e pedir a população um pouco de paciência".

Ao ser questionado se tem conhecimento que a cada segunda-feira muitos pacientes retornam para casa sem atendimento nos CIAF's, Hori disse: "Eu sei do fato, tenho plena consciência, mas posso garantir que toda a rede está se desdobrando pra atender mais, e melhor. Mas sabemos das dificuldades, você imagina que faltando 12 médicos na rede o quanto isso faz diferença, quantas pessoas deixam de ser atendidas".

Água

O Jornal Fonte em sua edição 84 publicou artigo assinado por Ariel Gricio demonstrando o exagero dos gastos com água mineral Prata, (que chegam a R$ 44 mil mensalmente), pois cada garrafinha sai por R$ 0,90, enquanto que a água engarrafada pela Jaboti custava R$ 0,40 menos.

O presidente da Câmara imediatamente mandou trocar a Água Prata pela Jaboti, num ato de respeito ao dinheiro público. Mas descobriu que a licitação para compra da água Prata foi feita para um período de 05 anos (o qual só expira em setembro de 2009), que ainda restam 300 caixas dessa água para serem consumidas, e que o preço da garrafinha não é R$ 0,90, mas R$ 1,20. Mesmo assim, determinou o consumo da água Jaboti, que custa R$ 0,56, uma diferença de R$ 0,64 por garrafa.

Na edição 85 Ariel voltou ao assunto sob o titulo "A farra da água ainda continua". Isso deixou alguns vereadores irritados, inclusive um deles, Wilsinho Locutor, extrapolou nos seus comentários e esmurrou a tribuna da Câmara. É importante esclarecer que a troca da água aconteceu na sexta-feira 31/07, data da publicação da edição 85, duas semanas após a publicação da edição 84. Portanto, até o fechamento da última edição do Fonte, na quarta-feira 29/07, nada havia mudado. No entanto, tudo foi devidamente esclarecido. Ariel cumpriu o seu papel de cidadão e a Câmara através da nova direção tomou a decisão correta.

Nova direção da câmara de Jaboticabal economiza até 600% com produtos de uso contínuo

Se os conselheiros do TCE (Tribunal de Contas do Estado) de São Paulo forem comparar as contas da administração anterior da Câmara Municipal de Jaboticabal com as atuais, certamente levarão um grande susto e muita gente será responsabilizada pelo mau uso do dinheiro público. Para se ter uma idéia, só no primeiro semestre de 2009 já houve uma economia de mais de R$ 750.000, e a cifra pode alcançar mais de R$ 1.300.000,00 até o fim deste ano, segundo informaram o presidente da Casa Dr. Mauro Cenço (PPS), e o primeiro secretário Dr. Nereu (PMDB). Essa economia é fruto do controle de gastos com viagens, congressos, selos, materiais de limpeza, escritório, horas extras, água, contratos licitatórios e a exoneração do funcionário comissionado que ocupava o cargo de assessor legislativo, que custava aos cofres públicos aproximadamente R$ 50 mil por ano. Essas economias atingem, em alguns itens, reduções da ordem de 600% (seiscentos por cento), ou seja, onde se gastava R$ 11,5 mil por mês, agora se gasta R$ 1,9 mil.

Comerciantes de Jaboticabal usam a rua para expor seus produtos

Comerciantes, quase que diariamente, desafiam fiscalização ineficiente ao expor seus produtos em vias públicas.

Uma revendedora de motos localizada na Rua Rui Barbosa usa parte da via pública em frente à loja para estacionar diversas motocicletas de sua propriedade, interrompendo o estacionamento de veículos. Na edição 84 de 16 de julho de 2009, mostramos essas motocicletas sob um toldo em frente a esta mesma loja. Na tarde de Quarta-Feira 05, o toldo não estava instalado, mas a motos se encontrava no mesmo lugar, ou seja, na via pública. No dia seguinte lá estava o toldo novamente.

Outro exemplo de desrespeito com a via pública está sendo praticado por uma revendedora de materiais de construção situada na Av. Pintos. Seus produtos também estão sendo expostos na via. Esses desmandos são característicos da falta de fiscalização dos órgãos públicos. Se a moda pegar, em breve os proprietários de veículos não terão local para estacionar, e alguns comerciantes sequer precisarão de lojas.

Vende, aluga e administra condomínios.

Temos compradores para:
• Terrenos financiados
• Consórcios (contemplados ou não)
• Propriedades rurais.

Cadastre seu Imóvel para locação ou venda

MORADA IMÓVEIS
CFEC 156728

MORADA IMÓVEIS - Rua Mimi Alemanha, 236
Centro, CEP 14870-280, Jaboticabal/SP
Tel: (16) 3203-2100 / O seu imóvel está aqui! Acesse www.moradaimoveisjab.com.br

Tarifas abusivas: um desrespeito à cidadania

Cláudio Almeida

Peguei-me refletindo sobre as imposições às quais nos submetemos passivamente de tempos em tempos. Para ser mais específico, refleti muito sobre as tarifas de pedágio e sobre como, em algumas situações, elas se tornam abusivas e um desrespeito à cidadania. Começo a tecer meus argumentos com a seguinte pergunta: de onde veio o valor exorbitante da tarifa de pedágio, a que os moradores de Jaboticabal são obrigados a pagar para se deslocar dentro do próprio município ou cidades vizinhas?

Sabemos que as rodovias que se encontram sob concessão das empresas de pedágio oferecem mais segurança e melhor qualidade de rodagem para os motoristas. O revoltante, no entanto, é que hoje Jaboticabal fica dividida por uma praça de pedágio, uma verdadeira porteira, que impede, por exemplo, que vários agricultores e pecuaristas venham até a zona urbana ou o contrário, sem pagar a tarifa exorbitante de R$ 17,60 (contabilizando ida e volta). Onde fica o direito de ir e vir dentro da própria cidade em que se reside? E mais: para os moradores de Jaboticabal ir até Ribeirão Preto, o valor é de R$ 26,60.

Outro fator que deve ser avaliado trata do quanto o comércio de Jaboticabal vem sendo prejudicado com cobrança tão elevada feita pela praça de pedágio. Acredito que as perdas têm sido muitas, pois a cidade possui um centro comercial bem estruturado, com capacidade para atender moradores das cidades vizinhas que na maioria das vezes é preterido pelo comércio ribeirão-pretano. Mas por quê? A resposta é simples. Basta utilizar como exemplo um morador do município de Barrinha, que tenha necessidade de adquirir um produto só encontrado em Jaboticabal ou Ribeirão Preto. Embora este morador esteja ao lado de Jaboticabal, ele vai preferir ir até Ribeirão Preto, pois gastará quase duas vezes menos com tarifas de pedágio para ir e voltar.

Em 2002, como assessor do deputado Geraldo Vinhóli, acompanhei de perto a "CPI dos pedágios" e pude ter a certeza que em muitos casos a cobrança dos pedágios é abusiva e que quando o cidadão luta por seus direitos é possível mudar qualquer situação abusiva, assim como conseguiram os moradores de várias cidades como Boituva, Colina, Diadema e outras cidades do ABC e do interior paulista.

Não estou me opondo à cobrança dos pedágios, reconheço sua utilidade, mas sou a favor de que veículos com placa de Jaboticabal, na saída para Ribeirão Preto, tenham sua passagem liberada, pois não utilizarão à rodovia. Ou que seja cobrado um preço mais justo e que sejam levados em consideração o caso dos moradores de Jaboticabal, que percorrem apenas 800m (saindo pela UNESP) de rodovia e já se deparam com a praça de pedágio e o valor de R$ 8,80 para ir e R$ 8,80 para voltar.

Como cidadão, estou exercendo meu papel na sociedade e gostaria que você fizesse o mesmo, a fim de darmos um basta nestas imposições absurdas.

É como escreveu o músico Marcelo Yuka: "as grades dos condomínios são para trazer proteção, mas também trazem a dúvida, se é você que está nesta prisão". Exercer a cidadania é a única forma que a população possui de obter justiça e igualdade. Pense nisso!

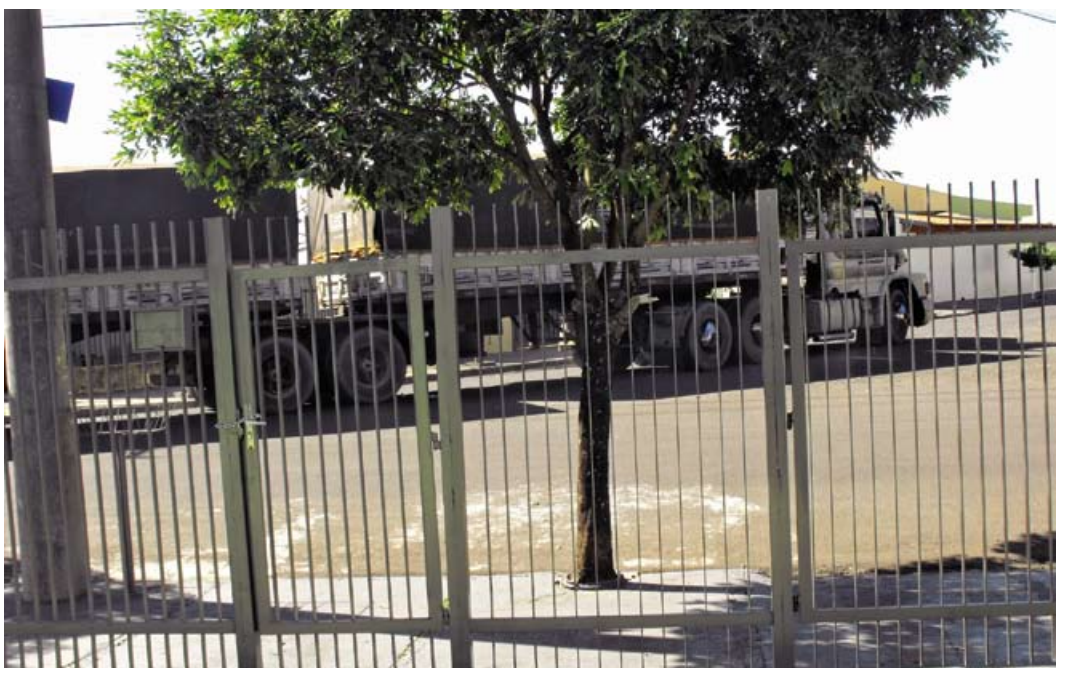
*Cláudio Almeida é secretário de educação do Município de Jaboticabal.
pedagiojaboticabal@hotmail.com

Jaboticabal terá um novo pronto atendimento

O Governo Federal construirá no Estado de São Paulo 118 UPA's (Unidades de Pronto Atendimento), sendo 59 neste ano. Mas só Município com mais de 100 mil habitantes e que tivessem o SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) seriam contemplados. Os vereadores Dr. Aloísio (PMDB) e Carmo Jorge (PPS) entraram com pedido junto ao deputado Federal Dr. Nechar (PV-SP), objetivando a construção de uma UPA em Jaboticabal, mesmo não estando dentro das exigências. No inicio de Julho o vereador Dr. Nereu (PMDB) esteve em Brasília e recebeu a informação do deputado que existia a possibilidade de Jaboticabal ser beneficiado entre as primeiras 59 unidades. Imediatamente Dr. Nereu contatou o secretário de planejamento Dé Berchielli, que juntamente com a sua equipe elaboraram o projeto. Na semana seguinte o prefeito José Carlos Hori (PPS) e Dé estiveram em Brasília e juntamente com Dr. Nechar protocolaram o projeto no Ministério da Saúde. Enquanto isso, o secretário de saúde José Donizete Thomazini, fazia gestões junto às comissões para aquisição de uma unidade do SAMU, e conseguiu. No dia 31/07, foi publicado no DOU (Diário Oficial da União) a liberação da UPA para Jaboticabal. O prefeito já negociou com o Hospital Santa Izabel uma área de 1500 m² entre as Ruas 07 de Setembro e Monteiro Lobato, pertencente à irmandade, para construção da UPA. Em contrapartida a prefeitura devolve o prédio onde funciona o atual P.A, pelo qual a prefeitura paga ao Hospital R$ 2,5 mil/mês, e mais dois imóveis situados ao lado do P.A que serão desapropriados e cedidos para o Santa Izabel.

Além da verba de R$ 1,5 milhão para construção dessa unidade, o governo federal liberou devido à interferência do Dr. Nechar, R$ 100 mil/mês para manutenção. Hoje o gasto com o P.A é em torno de R$ 250 mil/mês. Por outro lado, o Município se comprometeu a instalar no prazo de dois anos 07 PSF's (Programas da Saúde da Família). Atualmente só existe um, no Distrito de Córrego Rico. Esse programa conta, dentre outros, com médicos, enfermeiras e fisioterapeutas.

A presença sufocante de pedágios nas rodovias leva muitos caminhoneiros a desviarem por dentro dos bairros, causando perturbação do sossego e danos ao asfalto



Desvio de Rota

Os moradores dos bairros Recreio dos Bandeirantes, Nova Aparecida, Santa Luzia, Vila Serra e adjacências estão inconformados com a quantidade de carretas que trafegam pelas suas ruas. Em muitos pontos a malha asfáltica (nova) está sendo deteriorada, além da perturbação do sossego e o perigo de atropelamentos.

Essas carretas desviam do pedágio e seguem viagem via Lusitânia/Pitangueiras e vice versa e acessam esses bairros ou saem pela Rua Anhanguera (Recreio dos Bandeirantes) a única que não possui uma placa de "é proibido o tráfego de caminhões acima de sete toneladas", a exemplo da paralela Campos Bicudo.

Nossa reportagem conversou por telefone com o departamento de trânsito da Prefeitura Sr. Tadeu, e ele prometeu tomar providencias. No entanto, é preciso fiscalizar, não basta à fiscalização exercer sua função só nas ruas do centro, os bairros também são merecedores dessa atenção.

SAAEJ: "A Galinha dos ovos de ouro" abriu o bico?

Não é fácil para qualquer um de nós ouvirmos nos quatro cantos da cidade que o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal) está passando por dificuldades financeiras, já que sabemos que a Autarquia sempre foi a "galinha dos ovos de ouro" ou a "prima rica" da Prefeitura. Se conversarmos com qualquer funcionário, a resposta é sempre a mesma: há uma generalização de falta de peças de reposição. A inadimplência cresceu assustadoramente e cerca de 150 cortes de fornecimento de água estão sendo efetuados diariamente. Até pouco tempo esses cortes ocorriam depois de 90 dias de atraso, mas com a crise não são tolerados atrasos superiores a 30 dias. No posto de atendimento da Rua 13 de maio, os funcionários sequer atendem telefone, e a razão seria o grande numero de ligações de lamentações por esses cortes.

Cano que há mais de 10 anos, por falta de conserto, vaza água durante todo o dia.

Apesar dessas supostas dificuldades, é comum recebermos panfletos confeccionados com papel couchê (alta qualidade) nos ensinando a economizar água e outras informações. Na praça situada abaixo da Policia Ambiental existe um cano que, segundo moradores da vizinhança, há 10 anos deixa correr água ininterruptamente, pois teve retirada a torneira para escorrer água. Nossa reportagem observou que a interrupção do vazamento depende apenas de uma simples troca da vedação. "Casa de ferreiro espeto de pau".

A empresa Reusa foi contratada por 05 anos para recolher material reciclável e recebe aproximadamente R$ 25 mil/mês. Essa mesma empresa foi escolhida para trocar 10 mil hidrômetros por cerca de R$ 13,70 a unidade perfazendo um total de R$ 137 mil, só pela mão-de-obra. Os trabalhadores contratados pela Reusa para efetuar esse serviço estariam ganhando R$ 0,75 por cada troca, R$ 15 diários para combustível e um salário mensal que varia de R$ 500 a 600.

ETE

Em 2007, o SAAEJ gastou R$ 900 mil com a empresa FCRENTAL para impermeabilização (eliminar vazamentos) das lagoas da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto - Jornal Fonte, edição 55 de 10 de agosto de 2007), que havia sido inaugurada em 20 de agosto de 2006, e cuja construção já havia consumido R$ 5 milhões (Jornal Fonte, edição 43 de 23 de fevereiro de 2007).

Alegando falta de licitação, o TCE (Tribunal de Contas do Estado) de São Paulo rejeitou esse gasto de R$ 900 mil. A alegação do TCE causa surpresa, já que o SAAEJ conta com a assessoria especializada da Expand, ao custo de cerca de R$ 100 mil por ano.

Por que elas podem?

Nas ruas do centro da cidade de Jaboticabal sempre existiram locais específicos para estacionamento de motos. Com a implantação da área azul esses espaços foram expandidos e agora são gratuitos. Mesmo assim, vemos essas "máquinas" estacionadas fora desses locais e não são multadas, mas se acontecer o inverso, imediatamente aparece à fiscalização e multa o veículo. Alguns motoqueiros abusam desse "direito" e estacionam bem no meio da vaga, tomando o lugar de um ou mais veículos.

Muitos motoqueiros tem abusado e ignorado os locais gratuitos para estacionamento de motos, tomando espaços dos veículos.

Exemplo de cidadania

Danilo Donizete Mussato passeia pelas ruas de Jaboticabal com sua cadela Dafira, uma Pastor Belga, devidamente ornamentada com coleira e fucinheira, evitando qualquer ataque do animal a transeuntes. O exemplo de Danilo deveria ser seguido por todos aqueles que possuem cães bravos, mas infelizmente não é isso que vemos.

Deficiente visual

O projeto internet popular terá um micro computador adaptado para deficientes visuais, o qual será adquirido com recursos do Legislativo. Trata-se de um importante passo para atender as necessidades daqueles que não enxergam a luz do dia, mas que é tão capaz quanto todos nós.

Informe Publicitário

Obras de galeria causa mal estar entre vereador e funcionário da SPEL

As obras de contenção de águas pluviais que estão acontecendo no bairro da Ponte Seca (Ruas São João com Av. Dr. Elias da Rocha Barros) viraram caso de policia. No início das obras (30/07), houve um desmoronamento que chegou a atingir a calçada de um ponto comercial. Segundo o engenheiro da empresa responsável pela construção, a SPEL engenharia, a causa teria sido porque ali era um brejo. Assustado, o proprietário do imóvel e outros moradores chamaram o vereador Gouvêa (PTB), que se deslocou até o local, lá chegando indagou ao funcionário sobre o que estava ocorrendo, e teria sido destratado por ele, que em tom raivoso teria dito que vereador não serve para nada, e quando o parlamentar disse que iria chamar a imprensa, a resposta foi que essa também não servia para nada. Por essa razão, Gouvêa registrou Boletim de Ocorrência na delegacia de policia para apurar os fatos.

Acima, imagens do desmoronamento durante a fase inicial das obras de contenção de águas pluviais, no bairro da Ponte Seca. Ao lado, Leonardo, o engenheiro da Spel (construtora responsável pela obra) e o vereador Golveia em visita ao canteiro de obras para apurar os danos no local.

Praça dos horrores. A antiga praça "Dr. Joaquim Batista"

Clovis Roberto Capalbo

Entidades associativas se reúnem com as autoridades, conversam, traçam planos e tudo fica na teoria, não consuma medidas coercitivas e punitivas e também repressivas.

Os fato são evidentes aos olhos de quem quiser verificar, basta sair de casa as sextas feiras e aos sábados que vão deparar com atividades que maculam uma cidade que já teve em sua principal Praça, um dos cartões postais mais representativos.

O show começa às 22 horas e se estende até madrugada adentro, som altíssimo dos carros, menores bebendo em compras feitas pelos maiores de idade, gritaria, algazarra, baderna, quebradeira e mau uso da praça que é um ponto de lazer social.

Meninas e não mulheres, soltam gritos de histeria, idade de 12 a 16 anos, que saem de seus lares para se associarem a vândalos, tirando a paz que sempre existiu nesse local.

Uma jaboticabalense, que atualmente reside em Santos, vem costumeiramente a sua terra natal, não consegue dormir, mesmo estando a 150 metros do local, ou seja: da Praça dos Horrores definição dada pelos moradores, cansados de reclamarem e pedirem.

A policia durante o dia faz sistemáticas e constantes batidas de transito nas confluências do local, medida certa e que em nada se pode contestar, aliás, louvável, porém no horário da noite ninguém aparece, ficam os freqüentadores com liberdade total.

Os nossos representantes do Legislativo e Executivo, que representam a vontade soberana do nosso povo em escolher seus dirigentes, podem num esforço fazer uma visita ao local descrito e verificar a veracidade do alegado, conversem com os moradores da Praça e confluências e depois tirem suas reais conclusões.

Que nossos representantes, tomem medidas legais e urgentes, implantando o que muitas cidades vêm fazendo, impondo horários para a Lei do silêncio e solicitem a nossa Policia Militar, uma atuação rígida contra o som alto dos carros, pois o Código de Trânsito lhes dá essa segurança para agirem, mesmo no horário fora das 22 horas.

Não vou aqui fazer outros comentários, mas já tem viajante que não passa final de semana em Jaboticabal, pois comentam que isso é falta de autoridade.

Saiam de seus lares e procedam a uma visita, pois a Praça é pública e nada os impede.

Que Deus os ilumine...

Carro novo

Um veículo Corolla foi adquirido pela Câmara por aproximadamente R$ 65 mil, em substituição ao Vectra que foi doado para o fundo de assistência social (esse Vectra, apesar da pouca idade, já rodou mais de 800 mil quilômetros). Um dos Fusions será doado para Prefeitura, à documentação da transferência já está sendo preparada.

No inicio deste ano um dos motoristas foi transferido para o Poder Executivo. Assim, a Câmara que tinha 4 automóveis e 4 motoristas ficou com 3. "Um número suficiente para atender as necessidades do Legislativo", disse Mauro Cenço.

Caldeira cria imprensa oficial

O prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) enviou, no dia 28/07, para a Câmara Municipal, Projeto de Lei nº 25/09, sobre criação do Boletim Informativo Oficial do Município, o qual foi aprovado por unanimidade pelos vereadores na sessão ordinária de 04 de agosto de 2009. Essa atitude do prefeito e dos vereadores demonstra sensibilidade e respeito com o dinheiro do povo, porque a medida trará uma grande economia para os cofres públicos e evitará a ganância da imprensa privada, haja vista que muitos jornais são criados apenas para publicar atos oficiais de Prefeituras e Câmaras.

A Lei estabelece que o Boletim terá como finalidade oferecer à população amplo conhecimento das informações e matérias de interesse coletivo e dos atos oficiais emanados pelos dois Poderes constituídos no Município. O artigo 2º diz que o Boletim será editado por Conselho Editorial, circulará mensalmente, terá distribuição gratuita e poderá ter edições extras quando fatos relevantes as justificarem. O exemplo de Taiaçú deveria ser seguido pelas demais Prefeituras e Câmaras dos Municípios com menor índice populacional, já que os grandes têm seus Diários Oficiais. Lembrando que Jaboticabal também aprovou Lei semelhante, mas jamais a colocou em prática.

Câmara de Taiaçú devolve R$ 20,5 mil para Prefeitura

Os nove vereadores de capitaneados pelo presidente Joaquim Roberto Rodrigues (Joaquinzinho), preocupados com o bem-estar do Município, devolveram no final de julho/09 R$ 20,5 mil para os cofres da Prefeitura.

"E quando houver mais alguma sobra" devolveremos

"O importante para todos nós aqui na Câmara é lutar pelo crescimento e desenvolvimento de Taiaçú, e principalmente entendermos as dificuldades porque passam as Prefeituras com a queda na arrecadação. Do que adianta termos dinheiro em caixa, se temos a consciência das necessidades da população, especialmente a mais carente? Temos a certeza que esse dinheiro será revertido em benefícios para o nosso povo. E quando houver mais alguma sobra devolveremos", disse Joaquinzinho.

Deputado federal Dr. Nechar visita Taiaçú

O deputado federal Dr. Nechar (PV-SP), acompanhado do vereador Dr. Nereu (PMDB- Jaboticabal), foram recebidos sábado, 01/08, pelo prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), seu chefe de Gabinete Kiko e 07 vereadores do Município: Junior Balsanelli, Sonia Campos, Josenil Dias, Adriano Vilar, Osvaldo Biancardi, José Carlos Tenório (Dadinho) e Rubens de Paula Rosa. Os vereadores Joaquim Roberto Rodrigues (Joaquinzinho) presidente da Câmara e João Pinto, não compareceram ao encontro por motivos de compromissos marcados anteriormente. Na ocasião Dr. Nechar agradeceu pela calorosa recepção e se comprometeu com a obtenção de uma verba de R$ 750 mil para construção de mais uma creche na cidade. Dr. Nechar se propôs ainda angariar dinheiro a fundo perdido (o Município não precisa pagar) junto a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para saneamento básico, além de verba para a próxima festa do peão que acontecerá em março de 2010.

Em sua fala, Dr. Nechar apregoou o entendimento entre as forças políticas taiaçuense e os convidou para uma visita o mais breve possível a Brasília. O prefeito Caldeira agradeceu a presença dos visitantes e acrescentou. "Se fizermos um levantamento, provavelmente o Deputado não teve um voto em nosso Município, mas mesmo assim aqui comparece numa demonstração de respeito, e acima de tudo sinceridade, estendendo suas mãos e força política no Congresso Nacional e junto aos governos federal e estadual para nos ajudar. Ajuda essa, que aceitamos de bom grado, e certamente terá o reconhecimento da nossa população".

Vereadores do município de Taiaçú recebem o deputado federal Dr. Nechar (PV-SP).

Presidente Bicudo e vereador João Paulo participam de reunião sobre a nova Lei Federal da Alimentação Escolar

Ronaldo maguetas

O presidente da Câmara Municipal de Monte Alto, José Claudio Inforçatti (Bicudo), e o vereador João Paulo Rodrigues participaram de uma reunião sobre a nova Lei Federal da Alimentação Escolar (nº 11.947) de 16 de junho de 2009, que foi realizada na última quinta-feira, dia 6 de agosto, às 9 horas, na Prefeitura Municipal de Motuca, com representantes de 22 cidades da região. A reunião contou com palestras do engenheiro agrônomo do Instituto INOVA, Sérgio Dutra, e do representante da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Paulo César Saraiva. Ambos explicaram a nova lei e os procedimentos que cada município deve fazer para se adaptar. Bicudo afirma que, de acordo com a nova Lei, as prefeituras devem utilizar, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), na compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, para a alimentação escolar. Na reunião, também foi explicado como o agricultor pode acessar os programas do Governo Federal voltados para a agricultura. A organização da reunião foi feita por Carlos Augusto Bellintani, ex-prefeito de Dobrada e atual assessor do deputado federal, João Paulo Cunha. De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Motuca será a cidade piloto do Projeto de Desenvolvimento Rural e Sustentável, desenvolvido pelo Instituto INOVA. O objetivo é a inserção dos alimentos produzidos nos assentamentos na merenda das escolas municipais. Junto, serão ministradas aulas de educação ambiental.

Ronda com luxo

Ariel Gricio

Nesta ultima terça-feira, 11/07, avistei rodando pela cidade de Jaboticabal um carro novo. Não, não era Corolla nem Fusion, veículos utilizados pelos vereadores e o prefeito, mas sim um Ford Eco-Esporte preto, quatro portas, com uma bela sirene azul e branca e com as descrições "RONDA ESCOLAR" e depois "Prefeitura Municipal de Jaboticabal".

Fiquei tentando entender o porquê de um Eco-Esporte que custa na faixa de R$ 50 mil haver sido adquirido para fazer a ronda escolar na nossa cidade. Não poderia ser um carro popular 1.0? Ou ainda quem sabe uma moto? Imaginei que estava sendo rigoroso demais com meus questionamentos. O que havia de errado em comprar um carrão desses para fazer ronda escolar? Tudo! É um absurdo, e um enorme gasto desnecessário, tendo em vista que a Prefeitura está fazendo contenção de gastos pela queda na arrecadação, conforme declarou o prefeito.

Mais adiante avistei outro carro do governo, desta vez Federal. O carro utilizado pela fiscalização de algo relacionado ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), pois havia essa descrição atrás do veículo, era um bem conhecido, nem Corolla, nem Fusion, e tão pouco um Eco-Esporte, apenas um Fiat Uno 1.0. Isso mesmo, um carro popular, se não o mais popular do mercado.

Embora eu não saiba ao certo para que este carro sirva o interessante e mais revoltante é notar que ele deve rodar no mínimo toda a nossa região e quem sabe até todo o nosso estado, mesmo sendo um carro simples. Me fez lembrar o carro que eu havia visto antes. Para que um Eco-Esporte 1.6 de R$ 50 mil, se ele só roda dentro da cidade fazendo ronda escolar, sendo que o governo federal utiliza um Uno 1.0, que custa cerca de R$ 20 mil, para rodar toda a região?

Pois é, depois é o Lula que não presta.

Educadoras também merecem respeito!

O senhor José Valter Silva, editor do recém criado jornal "Folha de Tayassu", mostra, como marca de sua carreira "gloriosa" de jornalista, um profundo desconhecimento sobre o que diz e, principalmente, sobre os princípios jornalísticos. Aqui, abrimos um parêntese para relembrar alguns desses princípios, muito básicos por sinal: um "profissional" do jornalismo deve ter fontes fidedignas de informação para não asfixiar a mente de seus leitores com fragmentos de "achismo"; o jornalista deve saber tratar todo e qualquer fato com pluralidade, responsabilidade, honestidade e ética. Infelizmente não se ensina isso em poucas linhas!

Sua atitude ao falar mal de profissionais com anos de inquestionável experiência e capacidade, das quais mal conhece o trabalho, competência e abnegação, não ajuda a escrever uma historia melhor para o município, nem para a educação que todos, sim, merecemos. Mas, apenas reflete duvida da honra e inteligência dessas educadoras a fim de defender outros. Aliás, quem disse que professores estaduais devem ter cargo vitalício no Município? Ou será que esses defendidos pelo senhor José Valter devem?

Aliás, quem disse que professores estaduais devem ter cargo vitalício no Município?

O programa de ação de Parceria Educacional Estado-Município devidamente autorizado pela Lei Municipal 1.2061, de 16 de Dezembro de 1999, rege que o município não é obrigado a absorver o professor efetivo estadual, que poderá ter sua cessão em qualquer momento, de acordo com o Decreto 43.072/1998 de conformidade com o artigo 3º.

Devemos ter muito cuidado ao relatar certos acontecimentos. Talvez, se as abordagens dos textos do senhor José Valter fossem menos políticas e mais jornalísticas, abrindo espaço para discussões sobre o que é melhor para a sociedade taiaçuense, nós poderíamos discutir soluções de interesse coletivo.

Assinado:

- Profª. Silvia Benedita Morico
- Profª. Natalina Soldi da Silva
- Profª. Maria Conceição Magri Rezende
- Profª. Maria José Urral
- Profª. Iliane Antônia Pedrinho Barbosa
- Profª. Rita Augusta Clapis Tostis
- Profª. Cristina Campos Aurora Ribeiro da Silva
- Profª Maria do Carmo de Campos
- Sr. Aparecido Ribeiro da Silva – 1º Sargento Reformado da PM, voluntário da vara da Infância e Juventude de Jaboticabal e membro do conselho da comunidade de Jaboticabal.

CVV, a linha da vida.

José Fernado Stigliano

Em 1961 a busca ideológica de servir a outra pessoa fez com que alguns jovens estudantes iniciassem um movimento em São Paulo (que vinha apresentando um indice elevado de suicídios) o que culminou no surgimento do CVV. O primeiro plantão no Brasil foi realizado por Jacques Conchon e Flávio Focássio, em São Paulo, dia 01/03/1962, ás 16 horas, no Posto da Abolição.

Hoje o CVV no Brasil tem 75 postos. 44 atendem 24 horas diárias, e 31 atendem das 13 ás 06 da manhã. A cada 33 segundos a CVV atende uma pessoa via telefone nos postos do Brasil. A solidão e a necessidade de desabafar do ser humano é incomensurável. A dificuldade de uma pessoas ser ouvida por outra também é enorme.

Um dos fundadores e primeiro coordenador geral do CVV em nossa cidade foi Luiz D'Aparecida Gerbasi, que participou tambem do movimento de abertura do CVV em São Paulo. Trabalho voluntário humanitário cujo primeiro plantão em Jaboticabal foi em 20/08/1983, continuando até 20/04/2006. Tinhamos uma média de doze atendimentos diários, mesmo nos fins de semanas e feriados quaisquer. Os primeiros plantonistas a iniciar o trabalho na inauguração foram as voluntárias Izabel e Helena.

Abaixo, peça gráfica criada por Ricardo Toledo e Rodrigo Senra, da agência de publicidade Leo Burnett, para campanha institucional da CVV.

Analisando e refletindo posso concluir, após 22 anos vividos no CVV como voluntário, (iniciei meus plantões em 18/11/1987, e hoje atuo como voluntário de apoio cooperando com o departamento de Ações Comunitárias - em atividade desde 2007), que o CVV é essencial em qualquer comunidade e sociedade, com sua filosofia de Aceitar, Respeitar, Compreender e Confiar no ser humano. Os interessados em mais informações ou em conhecer o trabalho voluntário do CVV, podem ligar para o telefone 9186-4640, ou socsamaritanojabot@hotmail.com.

"No desapego repousa a verdadeira liberdade."

José Fernando Stigliano, voluntário do CVV.